

Oclusão percutânea de ducto arterial patente em paciente adulto, um método seguro e eficaz.

FERNANDA COUTO FERREIRA¹, JÚLIO CESAR SCHULZ², SIEGMAR STARKE², CHARLES LUIZ VIEIRA², HUMBERTO BOLOGNINI TRIDAPALLI², MARCELO JOSÉ LINHARES², TIAGO MARTINI², JEFERSON ANTONIO DE OLIVEIRA², GEORGIA GAMBA DE OLIVEIRA², LUIZ CLÁUDIO GOES BRANDÃO²

1 – ACADÊMICA DE MEDICINA DA FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA REGIONAL DE BLUMENAU
2 - MÉDICO DO CORPO CLÍNICO DO HOSPITAL SANTA CATARINA (BLUMENAU – SANTA CATARINA)

INTRODUÇÃO

O canal arterial é a comunicação entre a artéria pulmonar e a aorta, podendo permanecer pérvio em recém nascidos até 24 horas após o nascimento. Sua persistência após este período é considerada um patologia cardíaca, sendo esta mais frequente no sexo feminino. Neste relato descrevemos uma persistência do canal arterial (PCA) em paciente adulta, submetida à oclusão percutânea.

RELATO DE CASO

Relato de caso: L. S., feminina, 37 anos com persistência do canal arterial diagnosticada em consulta de rotina. No exame físico foi evidenciado sopro contínuo (sopro em maquinaria) sendo encaminhada para realização de ecocardiografia que identificou presença de Ducto Arterial Patente. Encaminhada ao serviço de hemodinâmica e cardiologia intervencionista para oclusão percutânea do shunt. Procedimento realizado sob anestesia geral e monitoramento de ecocardiografia transesofágica. Ecocardiograma demonstrou PCA medindo 3.2mm de diâmetro por 5mm de extensão. O cateter foi posicionado no istmo aórtico e realizado aortografia em OAE com contrastação do canal. Realizada a cateterização do cateter pelo leito pulmonar. Progredido guia rígida de 260mm para a aorta descendente, e implantado prótese no ducto arterioso. Foi realizada nova aortografia que mostrou prótese bem posicionada com ausência de fluxo da aorta para a artéria pulmonar. Todas as etapas do procedimento foram acompanhadas pelo ecocardiograma, que corroborou com os achados da aortografia.



Figura 1- Prótese utilizada para o procedimento de oclusão de canal arterial patente

CONCLUSÕES

Apesar de rara, a PCA é uma patologia presente nos consultórios de cardiologia. Sua oclusão possui indicações precisas, sendo que neste caso o procedimento de oclusão foi indicado pela presença de sopro com câmaras cardíaca de tamanho normal (classe IIa- nível de evidencia C). A técnica de oclusão percutânea para estes casos é uma opção efetiva e segura. Relatos de caso desta patologia em pacientes adultos são incomuns, porém o conhecimento das indicações de oclusão e da viabilidade de sua realização de maneira percutânea é fundamental para bom manejo da doença e melhora dos pacientes.

Referência bibliográfica:

- Masura J, Tittel P, Gavora P, Podnar T. Long-term outcome of transcatheter patent ductus arteriosus closure using Amplatzer duct occluders. Am Heart J 2006;151:755.
- Chamié f, Simões LC, Chamié D, Mattos D, Castro P. Aspectos Particulares da Oclusão Percutânea do Canal Arterial do Adulto. Rev Bras Cardiol Invasiva. 2013;21(1):67-72
- Abizaid A, Costa Jr. JR. Manual de Cardiologia Intervencionista do Instituto Dante Pazzanese. 2013(19) p 432-434.
- Akagi T. Catheter intervention for adult patients with congenital heart disease. J Cardiol. 2012;60(3):151-9.